



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 8467 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Quem diria, do CASE à poesia: poemas e sonetos na socioeducação* de Luana do Amor Divino Caetano, com ilustrações de Beatriz Abreu Affonso, publicada em 2025 pela Editora BIPDH, apresenta poemas e sonetos produzidos a partir da experiência da autora no Centro de Atendimento Socioeducativo. A OL reúne textos que abordam o processo de ressocialização, tematizando práticas como leitura, escuta, cuidado e afeto no contexto da socioeducação. Ao longo da obra, são mobilizados valores como autoestima, espiritualidade, humildade, respeito e convivência coletiva. A autora registra agradecimentos às pessoas e instituições que marcaram sua trajetória, situando a produção poética como resultado da experiência de internação e como um meio de reflexão sobre reintegração social.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O HTML5 veio sem o CSM. Não há Caderno de Sugestões inscrito para análise.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A OL tem compromisso com a equidade, uma vez que representa a valorização da diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero.

No que se refere à diversidade étnico-racial, o compromisso é explicitado já no prefácio, ao apresentar a autora como “uma jovem negra, em busca de ressignificar a sua vida dentro de uma unidade de internação do Sistema Socioeducativo” (OL, p. 09). Essa dimensão é aprofundada no poema “*O negro*” (OL, p. 25), que tematiza o racismo estrutural e a criminalização da população negra, como se observa nos versos: “*Por ser preto, pensa que é bandido*” e “*O negro é julgado pela sua cor*”. Ao mesmo tempo, o poema afirma identidade e resistência, como em “*Porque o preto tem seu lugar*” e “*E por ser negro se orgulhar*”, valorizando a luta histórica por direitos e igualdade.

Quanto aos aspectos históricos e sociais, a obra se insere no contexto do sistema socioeducativo brasileiro, dando visibilidade às experiências de adolescentes privados de liberdade. O prefácio destaca temas como “infância, raça, cor, família, amizade, trabalho e justiça” (OL, p. 9), entendidos como um apelo à sociedade para “desmistificar a figura do adolescente em confronto com a lei” (OL, p. 10). Essa dimensão aparece poeticamente em “*Cansada*” (OL, p. 29), quando o eu lírico registra o cotidiano da internação: “*Mais um dia atrás das grades*” e “*O tempo vai passando / E a liberdade demorando*”, evidenciando a experiência histórica do encarceramento juvenil.

A diversidade cultural manifesta-se nos vínculos familiares, nos afetos e nas memórias, elementos destacados tanto no prefácio quanto nos poemas. Em “*O desespero da minha mãe*” (OL, p. 28), a experiência da prisão é narrada a partir do impacto sobre a família, especialmente a figura materna, como nos versos: “*A lágrima do seu rosto descer*” e “*Essa não era a intenção / Mas lhe trouxe decepção*”. Esses versos revelam valores culturais ligados ao cuidado, à responsabilidade e às relações familiares.

No aspecto linguístico, a obra valoriza formas de expressão marcadas pela oralidade e pela linguagem simples, aproximando a poesia das práticas discursivas dos sujeitos da socioeducação. Essa escolha linguística contribui para legitimar vozes historicamente marginalizadas nos espaços literários, aspecto ressaltado na apresentação ao destacar o projeto *Eu Leitor Eu Escritor* e a escrita como forma de “existenciar-se” (OL, p. 12).

Por fim, observa-se também a valorização da diversidade de gênero, uma vez que a obra é escrita por uma jovem mulher que narra sua própria experiência no sistema socioeducativo. Poemas como “*Cansada*” (OL, p. 29) evidenciam uma subjetividade feminina atravessada por culpa, arrependimento, saudade e esperança, como nos versos: “*Talvez eu mereça estar aqui / Esse foi o caminho que eu escolhi*” e “*Estou vivendo com o coração partido*”.

Dessa forma, a obra reafirma seu compromisso com a equidade ao dar visibilidade a experiências juvenis negras, femininas e socialmente vulnerabilizadas, articulando poesia, memória e reflexão crítica sobre a realidade brasileira.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Conforme apresentado, o livro é composto predominantemente por poemas, o que se confirma na estrutura e na organização dos textos. Dos 43 textos literários que integram a obra, apenas “*Morte*” (OL, p. 19-20) configura-se como gênero narrativo (conto/crônica), enquanto os demais se enquadram no gênero poético. Dessa forma, a classificação da obra como um livro de poemas mostra-se coerente com o conteúdo apresentado.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A OL está adequadamente classificada quanto ao público preferencial (3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos). A obra traz, por meio de uma abordagem estética, crítica e criativa, discussões e reflexões, especialmente, história de vida, visão de mundo e contextos sociais diversificados. Os poemas abordam temáticas complexas, como identidade étnico-racial, desigualdade social, sistema socioeducativo, responsabilidade, arrependimento, projeto de vida e reintegração social, exigindo do leitor maturidade cognitiva, emocional e social compatível com estudantes desse segmento. Na seção “Memórias de minha Infância”, por exemplo, o eu lírico aborda a questão do alcoolismo, problema enfrentado por um ente querido (OL, p. 17). A linguagem da OL, embora marcada pela oralidade, levanta reflexões que favorecem a leitura crítica e o debate de questões sociais contemporâneas, alinhando-se aos objetivos formativos da EJA no nível do Ensino Médio. Na seção “Única”, por exemplo, os poemas “escolha errada” e “encarceramento” , em uma linguagem poética, trazem reflexões sobre as consequências das escolhas feitas por um indivíduo em várias fases da vida (OL, p. 41). Essas reflexões, importantes e necessárias, trazem oportunidades de discussões pelos estudantes da EJA que são, majoritariamente, negros (pretos e pardos) o que coincide com os dados da população carcerária no Brasil que é, também, majoritariamente negra, com cerca de 70% dos presos se autodeclarando pretos ou pardos.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *Quem diria, do CASE à poesia: poemas e sonetos na socioeducação* está adequadamente enquadrada na **Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais**, uma vez que problematiza, de forma direta e transversal, as desigualdades raciais, sociais e institucionais que atravessam a experiência de jovens negros no contexto brasileiro, especialmente no sistema socioeducativo.

A dimensão étnico-racial é explicitada de modo direto no poema *“O negro”* (OL, p. 25), que denuncia a associação histórica entre negritude e criminalização, como se observa nos versos: *“Por ser preto, pensa que é bandido”* e *“O negro é julgado pela sua cor”*. O poema também afirma resistência e pertencimento ao declarar: *“Porque o preto tem seu lugar”* e *“E por ser negro se orgulhar”*, contribuindo para a valorização da identidade negra e para a reflexão crítica sobre o racismo estrutural.

O poema *“Justiça”* (OL, p. 60) amplia essa discussão ao articular raça e igualdade de direitos, evidenciando que a justiça deve ser pensada de forma equânime: *“Justiça é para o branco e para o negro”* e *“É busca de igualdade e direitos”*. Esses versos reforçam a necessidade de um tratamento justo e igualitário, ao mesmo tempo em que convidam o leitor a refletir sobre o significado social da justiça, sobretudo em contextos marcados por desigualdades raciais.

A obra também aborda as relações étnico-raciais de maneira interseccional, articulando raça, classe social e sistema de justiça. Em *“O CASE”* (OL, p. 61), a autora reflete sobre sua experiência na unidade de internação como um espaço de repensar escolhas e reconstruir trajetórias, situando o sistema socioeducativo como um espaço frequentado majoritariamente por jovens negros e socialmente vulnerabilizados: *“O CASE, pra mim, foi uma chance / Que me fez melhorar bastante”* e *“Está aqui não é uma coisa boa / Mas uma oportunidade de mudar minhas escolhas”* (OL, p. 61).

No poema *“Conselheiras”* (OL, p. 62), a autora evidencia a importância das relações de cuidado, escuta e mediação pedagógica no processo de ressocialização, destacando o papel de agentes socioeducativas que contribuíram para o reconhecimento de seu talento e potencial. A valorização dessas práticas dialoga com a construção de relações mais justas e humanizadas dentro de instituições historicamente marcadas por práticas excludentes.

Além disso, o prefácio (OL, p. 9) reforça o lugar de fala da autora ao apresentá-la como “uma jovem negra”, situando a obra no campo das escrituras e reconhecendo a experiência negra na produção literária. Tal perspectiva contribui para a implementação das políticas educacionais voltadas às relações étnico-raciais, conforme previsto na legislação brasileira.

Dessa forma, ao dar visibilidade às vivências de uma jovem negra no sistema socioeducativo, denunciar o racismo, problematizar a justiça e afirmar possibilidades de transformação social, a obra atende plenamente aos critérios da Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais – Obra Literária, constituindo-se como um material relevante para a formação crítica e cidadã dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica, visto que toda a OL está escrita em Língua portuguesa (OL, p.1-64)

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

OL não é uma reunião de obras ou trechos distintos organizado pela autora. Trata-se de uma obra poética.

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não propõe uma experiência de leitura diferenciada. Os poemas partem de vivências, repertórios e contextos da autora que retringe suas experiências pessoais, sociais e coletivas, sem conferir à obra a possibilidade de leitura diferenciada que permita ir além da interpretação do testemunho autobiográfico, do relato de memórias e de identidade do eu lírico.

Alguns poemas como *"Memórias de minha infância"* podem ser lidos tanto como relato memorialístico de uma infância marcada pela vulnerabilidade social, *"Era uma pequena casinha de tábuas / O piso era de barro"* (OL, p. 17), quanto como reflexão mais ampla sobre desigualdade, resistência e pertencimento, sobretudo quando o eu lírico afirma: *"Mas nunca vou esquecer de onde eu vim"* (OL, p. 18). Também em *Cansada*, a experiência do confinamento, *"Mais um dia atrás das grades"* (OL, p. 29), pode ser interpretada como descrição literal da internação, mas poderia fazer alusão à metáfora do tempo suspenso, do cansaço emocional e dos limites impostos às juventudes periféricas. Entretanto, de modo geral, as leituras estão voltadas ao espaço de privação da unidade socioeducativa mesmo que associado à possibilidade de transformação: *"Está aqui não é uma coisa boa / Mas uma oportunidade de mudar minhas escolhas"* (OL, p. 61).

A linguagem é demasiadamente simples, marcada pela oralidade e pela subjetividade, que, embora possa aproximar o texto do leitor, não agrega termos que ampliariam o universo vocabular do estudante da EJA. Conforme indicado no prefácio, trata-se de "escrevivências" que extrapolam a dimensão individual e convidam o leitor a mobilizar diferentes sentidos e afetos no contato com o texto, o que não justifica a simplicidade na escolha das analogias como, por exemplo, no poema *"Um pouco de mim"* (OL, p.15) em que o eu lírico faz referência às "fitas" para referir-se às memórias e experiências vividas. Também no poema *"Morte"* (OL, p.19), a vida é comparada a um "jogo", associando-se esse à efemeridade daquela.

Dessa forma, a obra não estimula uma leitura aberta e interpretativa, o que não permite que os poemas sejam compreendidos sob diferentes perspectivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.17-18
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.19

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta parcialmente caráter literário, pois as escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas limitam-se a uma reelaboração, sem a profundidade desejada, de experiências concretas e subjetivas. Há formas sensíveis e reflexivas de apreensão do real e do imaginário, porém a escrita poética - que busca transformar vivências pessoais, memórias e afetos em matéria estética - encontra-se próxima de um registro informativo - mesmo lançando mão de versos livres, repetição, paralelismos e imagens simbólicas.

Os poemas *"Memórias de minha infância"* e *"Aquele menina"* utilizam imagens do espaço doméstico e da infância, *"uma pequena casinha de tábuas"* (OL, p. 17), *"livre para voar"* (OL, p. 37) há representações simbólicas da pobreza, da perda da inocência e da passagem do tempo que não ultrapassam o relato autobiográfico.

Mesmo nos poemas *"Cansada"* e *"Vacilos"*, a experiência da internação e do arrependimento que é elaborada por meio da repetição e da fragmentação do discurso, *"Mais um dia atrás das grades"* (OL, p. 29), *"Vacilei quando estava, a um passo da liberdade"* (OL, p. 42), embora intensifiquem a percepção do conflito interno do eu lírico, não envolvem o leitor de modo a permitir uma leitura interpretativa do sofrimento e da espera.

Há metáforas em poemas como *"Aquele estrelinha"* e *"O medo"*, no primeiro, a estrela representa o pai ausente e, no segundo, há a presença personificada do medo, porém essas experiências de perda, culpa e angústia em imagens poéticas pouco favorecem leituras múltiplas: "Vejo aquela estrelinha. / Até no céu, o senhor brilha." (OL, p. 38); "Eu queria sair do lugar, mas o medo não deixava." (OL, p. 44).

Dessa forma, a obra mobiliza parcialmente recursos próprios da linguagem literária para transformar o vivido em elaboração simbólica, pouco desafiando o leitor a construir sentidos para além de metáforas comuns e quase literais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 17, 37, 42, 44

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário não produz uma experiência estética significativa porque, apesar de envolver o leitor em tema sensível e permitir um trabalho reflexivo, não o convida a participar ativamente da construção de sentidos. A obra transforma experiências vividas, como memória, dor, afeto, perda, esperança e mudança, em forma de poemas que permitem sentimento de empatia, com pouca possibilidade de interpretação subjetiva por parte do leitor.

A organização dos poemas em versos livres, a recorrência de imagens concretas, algumas simbólicas, e a exposição direta dos sentimentos favorecem uma leitura direta, sem muito esforço ou fruição literária. Em poemas como *"Aquele menina"* (OL, p. 37), a oposição entre infância e presente convoca o leitor a associar a perda da inocência e a passagem do tempo. Em *"Aquele estrelinha"* (OL, p. 38), a metáfora da estrela permite que a ausência do pai seja apreendida de modo simbólico, porém sem grande apelo estilístico.

A experiência estética em poemas como *"Cansada"* (OL, p. 29) e *"Sua falta"* (OL, p. 43), nos quais o sofrimento, a saudade e a espera são apresentados de forma fragmentada e repetitiva não exigem do leitor um envolvimento interpretativo para compreender os estados emocionais do eu lírico. Do mesmo modo, *"O medo"* (OL, p. 44) representa o medo como presença, sem extrapolação do literal. Assim, também nos poemas *"Preces de minha mãe"* (OL, p. 56) e *"Cela"* (OL, p. 47), a linguagem utilizada não conduz o leitor a uma experiência participativa e ativa na construção do sentido.

A obra pouco promove uma experiência estética que não se limita à compreensão imediata do texto. Ela não convoca o leitor a participar ativamente da construção de sentidos e não atende plenamente ao critério estabelecido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 37, 38, 43-44, 47, 56

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e visuais, ainda que por meio de uma linguagem simples e direta. Esses elementos contribuem para a expressividade dos poemas e intensificam a experiência estética do leitor, aproximando o texto poético da oralidade, da poesia falada e de práticas contemporâneas como o rap e o slam.

Os aspectos sonoros e melódicos manifestam-se sobretudo no ritmo marcado por versos curtos, pelo uso de paralelismos e pela repetição de palavras e estruturas sintáticas. No poema "*Mudar*", a recorrência do verbo-título cria uma cadência reflexiva que acompanha o movimento interno da voz poética: "Mudar não é fácil. / É esquecer quem eu fui no passado. / É seguir sem olhar para trás." (OL, p. 16). O encadeamento dos versos confere musicalidade ao poema e reforça a ideia de processo contínuo. Em "*Vacilos*", as pausas e frases breves intensificam o tom confessional e o peso da consciência: "O arrependimento bateu / e a consciência pesou." (OL, p. 29).

Os aspectos imagéticos aparecem de forma recorrente na construção de cenas ligadas à família, à infância, à espiritualidade e ao espaço de privação de liberdade. Em "*Preces de minha mãe*", a imagem da mãe orando de madrugada cria um quadro visual forte e simbólico: "São três da manhã e eu fumando, / e minha rainha de joelhos, orando." (OL, p. 56). A oposição entre as ações da filha e da mãe condensa visualmente culpa, cuidado e afeto. Já em "*Memórias de minha infância*", a descrição da casa simples, "Era uma pequena casinha de tábuas. / O piso era de barro." (OL, p. 17), produz imagens concretas que situam o leitor em um contexto de vulnerabilidade social, reforçando o caráter testemunhal da escrita.

Os aspectos visuais e simbólicos também se manifestam na recorrência do espaço do cárcere, que funciona como imagem concreta e metáfora da limitação física e emocional. No poema "*Cela*", o verso: "Na cela quatro, escrevo nossos atos" (OL, p. 47), transforma o espaço de reclusão em lugar de escrita, memória e reflexão. Em "*Aquela estrelinha*", o céu surge como imagem simbólica de transcendência e saudade: "Quando olho para o céu, / vejo aquela estrelinha." (OL, p. 38). O elemento visual torna-se suporte poético para a elaboração do luto e da ausência.

Assim, ao articular ritmo, sonoridade, imagens concretas e símbolos visuais, a obra constrói parcialmente uma poesia expressiva, capaz de mobilizar o leitor pela musicalidade dos versos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.17,29, 47, 56

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a voz de uma jovem em contexto de socioeducação, transformando em matéria poética vivências marcadas pela dor, pela exclusão e pelo arrependimento. O caráter inovador poderia ser percebido a partir da legitimação de uma linguagem cotidiana, direta e confessional como forma de expressão literária, porém, a linguagem em si não é inovadora e não amplia o repertório linguístico-literário dos leitores da EJA.

Ao aproximar a poesia de realidades sociais muitas vezes silenciadas, a obra é composta por poemas que utilizam um léxico simples, marcado pela oralidade e por construções sintáticas próximas da fala, o que, por um lado, confere autenticidade à voz poética e favorece a identificação do leitor e, por outro, reduz o caráter literário da obra. Em versos como *“Não tô aqui pra me vitimar. / Mas, se eu mudei! / Você pode mudar!”* (OL, p. 61), a linguagem assume tom dialógico e interpelativo, rompendo com a ideia de poesia distante ou inacessível, mas extremamente literal. No poema *“Um pouco de mim”* (OL, p.15), o eu lírico explora suas memórias e experiências em linguagem voltada ao contexto social e comunitário, dando voz a grupos sociais marginalizados. Todavia, a linguagem não é inovadora.

Ainda que a autora ressignifique espaços e experiências tradicionalmente associados à punição e ao silêncio, a obra traz a cela e a internação como lugares de autoconhecimento. No poema *“Cela”* (OL, p. 47), a linguagem transforma o espaço físico de privação em espaço simbólico de elaboração subjetiva, o que conduz o leitor a repensar noções cristalizadas sobre erro, punição e reintegração sem, contudo, fazer uma elaboração da imagem, pois é tudo muito referencial.

Assim, a obra não contribui para uma experiência estética do ponto de vista formal. Embora possa envolver o leitor em processos de empatia, reconhecimento e ampliação do olhar sobre o outro e sobre si mesmo, não apresenta uma linguagem inovadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 4, 15, 61

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convidam o leitor a participar do jogo próprio da poesia, ainda que essa ludicidade não se manifeste de forma leve ou humorística, mas como um exercício sensível de linguagem, memória e reflexão. O jogo poético constrói-se na relação entre a simplicidade formal dos versos e a densidade das experiências narradas.

A ludicidade restringe-se no uso reiterado de repetições, paralelismos e perguntas diretas, recursos que mobilizam o leitor e o colocam em diálogo com o texto. No poema *“Justiça”*, por exemplo, a pergunta final, *“Então o que é justiça pra você?”* (OL, p. 60), rompe a linearidade do discurso e convoca o leitor a refletir e a responder a partir de sua própria experiência. Esse convite explícito transforma a leitura em interação, característica central do jogo poético.

É lúdica a forma como os poemas não oferecem respostas fechadas, mas expõem conflitos, sentimentos e dilemas éticos. Em *“Mudar”*, o verbo-título se repete ao longo do poema, criando um movimento circular que permite a percepção do processo de transformação pessoal: *“Mudar não é fácil. / É esquecer quem eu fui no passado.”* (OL, p. 16). O leitor é levado a projetar suas próprias vivências nesse percurso.

A alternância entre confissão, memória, oração e aconselhamento cria um campo lúdico de vozes e posições discursivas. Em *“O CASE”*, a autora afirma: *“Mas quem diria! / Do CASE à poesia!”* (OL, p. 61), explorando surpresa e quebra de expectativa, ao transformar um espaço de privação em espaço de criação. Esse deslocamento simbólico reforça a dimensão lúdica da poesia como reinvenção da realidade.

Dessa forma, a obra convida o leitor a entrar no jogo poético não pela experimentação formal complexa, mas no encontro entre palavra e experiência, permitindo que ele reconheça, na poesia, um espaço de escuta, diálogo e transformação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.16,33, 60-61

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações que acompanham a obra não apenas dialogam com os poemas, mas constroem, em conjunto com eles, um campo simbólico que amplia e complexifica os sentidos da leitura. A imagem do rosto de uma mulher negra de perfil, com os olhos fechados, traços suaves e expressão serena, sugere recolhimento, introspecção e escuta interior. Essa figura visualiza poeticamente estados de silêncio, oração, memória e reflexão presentes em poemas que tratam do arrependimento, da fé e da reconstrução subjetiva, funcionando como uma metáfora visual do “olhar para dentro” que a escrita promove.

Em contraste complementar, o busto da mulher negra com cabelos cacheados volumosos, sorriso aberto e flores no cabelo introduz uma dimensão de vitalidade, alegria e afirmação identitária. A exuberância do cabelo, associada às flores, evoca beleza, autoestima e pertencimento étnico-racial, dialogando com poemas que tratam de orgulho, esperança e projeto de futuro. A presença dessa imagem em momentos estratégicos da obra sugere visualmente a possibilidade de florescimento apesar das adversidades narradas nos versos.

As ilustrações dos botões de rosas operam como um símbolo central de processo e transformação. A rosa ainda fechada remete à ideia de algo em formação, em amadurecimento, o que se articula diretamente com a condição da autora no contexto da socioeducação. Quando esses botões aparecem associados ao rosto feminino com olhar angustiado e lacrimejado, cria-se uma imagem híbrida de dor e esperança: o sofrimento não anula a potência de vir a ser, mas a atravessa. Essa fusão visual intensifica o caráter imagético da obra, reforçando a dimensão sensível e emocional dos poemas.

Já a imagem do busto da mulher negra de perfil, com o olhar voltado para cima e a mão no queixo, sugere pensamento, questionamento e projeção do futuro. Esse gesto corporal traduz visualmente o movimento reflexivo recorrente nos poemas, nos quais a voz lírica revisita o passado, reconhece erros e imagina novos caminhos. A postura pensativa da figura feminina aproxima o leitor do processo subjetivo da autora, reforçando a ideia de que a escrita é também um exercício de autoconhecimento.

Dessa forma, o conjunto das imagens estabelece uma narrativa visual que acompanha o percurso poético da obra: da introspecção à esperança, da dor à reflexão, da angústia à possibilidade de mudança.

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta pouca variação de experiências estéticas, sua linguagem é predominantemente simples e direta. A inventividade é limitada e está apoiada em construções formais pouco complexas ou em recursos linguísticos muito pouco elaborados. Embora os poemas tratem da vivência narrada pautada na voz do eu lírico e na capacidade de transformar experiências concretas, como a internação, a saudade da família, o arrependimento e o desejo de mudança, em matéria poética acessível e significativa, os poemas são lineares.

Na obra, os poemas são construídos com versos curtos, vocabulário do cotidiano e com estruturas sintáticas simples e restritas, o que não exige muito do estudante em termos de uma experiência de leitura literária. A obra favorece a compreensão imediata e o envolvimento do leitor. Textos como “ *O Case*”, “ *Justiça*” e “ *Cansada*” exemplificam a opção de serem apresentadas as ideias de forma clara e objetiva, sem ambiguidades, permitindo que o leitor acompanhe o percurso dos poemas, sem sentir a voz poética por detrás dos poemas. Essa simplicidade empobrece a obra e não amplia a sua função formativa, especialmente no contexto da EJA e da socioeducação.

Ainda assim, dentro dessa linguagem simples, a obra oferece experiências estéticas diversas ao alternar tonalidades emocionais (dor, saudade, culpa, esperança, fé e projeção de futuro) e ao recorrer a imagens recorrentes, como a mãe, a infância, a cela, a liberdade e o sonho. Poemas como “ *Aquela menina*” e “ *Aquela estrelinha*” demonstram que, mesmo sem grande complexidade formal, há sensibilidade na construção de imagens afetivas que convidam o leitor à empatia e à reflexão.

Dessa forma, a obra contribui pouco para a formação do leitor literário pelo seu limitado grau de complexidade e pela reduzida inventividade na linguagem artística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.29, 37, 38

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra aborda, de forma estética e sensível, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, especialmente a partir do lugar de fala de uma jovem negra inserida no contexto da socioeducação. Essa diversidade não é tratada de modo abstrato, mas emerge das experiências concretas narradas nos poemas, que revelam desigualdades sociais, marcadores raciais, relações familiares, condições de vida e trajetórias atravessadas por exclusão e resistência.

A dimensão étnico-racial aparece de forma explícita em poemas como “O NEGRO”, no qual a voz poética denuncia o racismo estrutural e os estigmas sociais associados à cor da pele: “*Por ser preto, pensa que é bandido*” e “*O negro é julgado pela sua cor*”. Ao mesmo tempo, o poema afirma a identidade negra como valor e orgulho: “*Porque o preto tem seu lugar*”, “*E por ser negro se orgulha*” (OL, p. 25)), articulando denúncia e afirmação identitária.

A diversidade social é fortemente explorada nos poemas que retratam a pobreza, o trabalho precoce, a precariedade da moradia e as dificuldades familiares, como em “MEMÓRIAS DE MINHA INFÂNCIA”, que descreve “*uma pequena casinha de tábuas*”, “*o piso era de barro*” e “*muita dificuldade*” (OL, p. 17). Esses versos constroem um retrato sensível das desigualdades sociais brasileiras, evidenciando como tais condições impactam as trajetórias de crianças e adolescentes das periferias.

A diversidade cultural também se manifesta nos valores e práticas que atravessam os poemas, como a fé, a oralidade, a centralidade da figura materna e a importância da família. Em poemas como “PRECES DE MINHA MÃE”, a religiosidade aparece como prática cotidiana e resistência afetiva: “*minha rainha de joelhos, orando*” (OL, p. 56), revelando um aspecto cultural profundamente enraizado em muitas famílias brasileiras. A mãe surge como figura de cuidado, força e sustentação moral, elemento recorrente em contextos populares e periféricos.

Dessa forma, a obra aborda a diversidade cultural, social e étnico-racial ao transformar vivências individuais em experiências coletivas reconhecíveis. A poesia funciona como espaço de visibilidade para vozes historicamente silenciadas, convidando o leitor a refletir sobre desigualdades, pertencimento e humanidade a partir de uma linguagem simples, direta e carregada de sentido social.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao dar visibilidade a sujeitos e experiências historicamente marginalizados, afirmando a literatura como espaço legítimo de expressão, escuta e pertencimento. Ao transformar a vivência de uma jovem negra em cumprimento de medida socioeducativa em poesia, a obra reconhece esse sujeito não como objeto de punição, mas como produtora de cultura, saber e sensibilidade artística.

Os poemas evidenciam o direito à voz e à narrativa própria, rompendo com estigmas que frequentemente associam adolescentes em conflito com a lei à incapacidade de criação ou reflexão. Em textos como “O CASE”, ao afirmar “*Mas quem diria! / Do CASE à poesia!*” (p. 61), a autora reivindica simbolicamente o direito de ocupar outros espaços sociais e culturais para além da exclusão e do encarceramento, reafirmando a cultura como possibilidade de transformação e reintegração.

O respeito à participação plena também se manifesta na valorização da identidade étnico-racial e na denúncia das desigualdades que impedem essa igualdade de condições. Em “O NEGRO”, ao denunciar o preconceito (“*Por ser preto, pensa que é bandido*” (p. 25)) e afirmar o orgulho racial (“*E por ser negro se orgulhar*” (p. 25)), a obra reforça a necessidade de reconhecimento e respeito às diferenças como condição para a cidadania plena, alinhando-se aos princípios do direito à cultura e à igualdade.

Além disso, ao abordar temas como família, trabalho, fé, justiça e educação, a obra dialoga com experiências coletivas e universais, convidando leitores de diferentes contextos a se reconhecerem nos versos. Dessa forma, a poesia não apenas respeita, mas promove o direito à cultura ao ampliar o acesso à produção literária, estimular a leitura e afirmar que todas as pessoas, independentemente de classe social, raça ou trajetória, têm o direito de criar, fruir e participar da vida cultural em condições de dignidade e igualdade.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, a saber, dignidade e ressocialização de presos e egressos. Isso pode ser observado nos versos que transmitem consciência e desejo de mudar. No poema “*Cela*” (OL, p. 47), por exemplo, o eu lírico faz uma reflexão sobre seus atos e manifesta seu desejo em alcançar o perdão; em “*Cansada*” (OL, p. 47), apresenta consciência dos “erros”, arrependimento e aceitação da pena.

A abordagem da obra propõe diálogos claros com questões contemporâneas ao tratar de experiências que atravessam a realidade social brasileira atual. Os poemas dialogam com o racismo estrutural, ao denunciar o preconceito contra a população negra; com as desigualdades sociais, evidentes nas memórias de pobreza, trabalho precoce e moradia precária; e com a juventude negra periférica, marcada por vulnerabilidades, estigmas e violência simbólica.

A obra também dialoga com o sistema socioeducativo e o encarceramento juvenil, refletindo sobre responsabilização, ressocialização e direito à segunda chance. Questões ligadas à estrutura familiar contemporânea aparecem com destaque para a figura da mãe como base emocional e material da família, enquanto a presença/ausência do pai, atravessada pelo alcoolismo, pelos conselhos e pela morte, revela fragilidades afetivas e sociais recorrentes em muitos contextos brasileiros.

Além disso, os poemas abordam temas atuais como saúde emocional, luto, culpa, arrependimento, fé como estratégia de resistência, educação como possibilidade de mudança e direitos humanos, estabelecendo um diálogo direto entre a experiência individual da autora e debates contemporâneos sobre dignidade, justiça social e inclusão.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais representativos da diversidade cultural nacional. Os poemas expõem a realidade de uma jovem negra oriunda de um contexto social marcado pela pobreza, pela periferia urbana e pela vivência no sistema socioeducativo, permitindo ao leitor acessar experiências muitas vezes invisibilizadas na literatura tradicional.

A obra retrata modos de vida atravessados pela precariedade material, pelo trabalho árduo da mãe, pela religiosidade cotidiana, pela centralidade da família e pela convivência com a violência simbólica e social. Poemas como “Memórias de minha infância” (OL, p. 17) apresentam um contexto de moradia simples, dificuldades econômicas e relações familiares complexas, enquanto textos que abordam o CASE revelam o cotidiano da internação e os efeitos subjetivos do confinamento, ampliando a compreensão do leitor sobre esse espaço social.

Além disso, a presença explícita da identidade negra e das relações étnico-raciais, como em “O Negro” (OL, p. 25), insere a obra no debate sobre diversidade cultural e racial no Brasil, promovendo o reconhecimento de outras visões de mundo e experiências históricas. Ao articular temas como fé, justiça, maternidade, perda, culpa e esperança, a obra constrói um mosaico de vivências que dialogam com realidades compartilhadas por diferentes grupos sociais, contribuindo para o reconhecimento da pluralidade cultural e humana que compõe a sociedade brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta como pano de fundo temas que estão intrinsecamente ligados às questões étnico-raciais como “inclusão carcerária”, “alcoolismo”, “preconceito” e “uso de entorpecentes” que mobilizam o interesse dos leitores e contribuem para a aprendizagem, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. As temáticas abordadas estão relacionadas às práticas vivenciadas por jovens e adultos em situações reais em que elas ocorrem, especialmente, no que tange ao jovem em liberdade assistida. Desse modo, a OL propicia interrelação entre práticas de letramento escolar e de letramento social. No poema “*Memórias de minha infância*” (OL, p. 17), por exemplo, o eu lírico destaca os “percalços” vividos na infância, inclusive, o alcoolismo do pai; em “O Negro” (OL, p. 25), são destacados o julgamento “pela cor” e a relevância da luta pelo espaço, dignidade e cultura dos indivíduos afrodescendentes.

Os poemas que compõem a OL abordam temas como juventude, escolhas, erro e responsabilidade, desejo de mudança, privação de liberdade, trabalho, família, fé, racismo e desigualdade social, assuntos que frequentemente atravessam as trajetórias de estudantes da EJA. Em linguagem simples, direta, a OL é marcada pela oralidade, o que favorece a identificação e o envolvimento do leitor, permitindo que temas densos, como encarceramento juvenil, perda, saudade, arrependimento e esperança, sejam compreendidos e sentidos. A centralidade da figura materna, o impacto da ausência do pai, a vivência no sistema socioeducativo e a busca por novos caminhos reforçam o vínculo com um público que, muitas vezes, também enfrenta interrupções escolares, vulnerabilidades sociais e processos de retomada da educação.

Dessa forma, a obra mobiliza o interesse dos leitores da EJA ao articular experiência de vida, reflexão e poesia, reconhecendo o leitor como sujeito histórico e social e fortalecendo o vínculo entre literatura, formação humana e projeto de futuro.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura ao articular poesia e vivência social, permitindo que o leitor amplie suas referências estéticas, culturais, críticas e éticas. Os poemas transformam experiências concretas, como pobreza, racismo, encarceramento juvenil, relações familiares, fé, perda e desejo de mudança, em matéria literária, embora pouco elaborada, favorecendo a empatia e o reconhecimento do outro.

Do ponto de vista estético, a linguagem simples e direta não amplia o repertório do leitor ao mostrar que a literatura pode nascer da experiência cotidiana e de sujeitos historicamente silenciados. No campo cultural, a obra valoriza a identidade negra, os modos de vida periféricos, a religiosidade popular e a centralidade da figura materna, contribuindo para a compreensão da diversidade cultural brasileira.

Sob a perspectiva crítica e ética, os poemas provocam reflexões sobre responsabilidade, escolhas, justiça social, direitos humanos e o direito à segunda chance, incentivando posicionamentos pautados no respeito, na solidariedade e na dignidade humana. Dessa forma, a obra oferece uma experiência de leitura formativa, significativa e alinhada aos objetivos educacionais da EJA.

Assim, além de incentivar o estudante da EJA a desenvolver aspecto crítico, a OL o auxilia a desenvolver a capacidade de análise da realidade, pois lança a poesia como mecanismo de denúncia, conscientização e resistência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 1-60

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, pois não impõe uma orientação sistemática nem conduz de forma prescritiva a opinião ou o comportamento dos leitores. Os poemas se organizam a partir de vivências pessoais, memórias, perdas e afetos, expondo experiências sem recorrer a julgamentos morais explícitos ou a conclusões fechadas. Dessa forma, o leitor é convidado a interpretar, refletir e atribuir sentidos próprios aos temas abordados, como família, ausência paterna, alcoolismo, sofrimento, fé, superação e resistência. A narrativa poética privilegia o testemunho e a expressão subjetiva, favorecendo uma leitura aberta, dialógica e crítica.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A temática da obra promove um forte envolvimento subjetivo, emocional e afetivo do leitor, o que pode ser comprovado por meio de diversos versos que explicitam sentimentos de dor, empatia, culpa, arrependimento, amor e esperança.

A relação afetiva com a figura materna é um dos eixos centrais da obra e desperta empatia ao evidenciar o sofrimento da mãe diante das escolhas da filha. Em "*Preces de minha mãe*", a imagem da mãe ajoelhada em oração intensifica o apelo emocional do texto: "*São três da manhã e eu fumando, / E minha rainha de joelhos, orando.*" (OL, p. 56). O contraste entre a conduta da filha e a fé persistente da mãe constrói um quadro de afeto, culpa e cuidado incondicional, reforçado pelo verso: "Pedia de coração pela minha vida." (OL, p. 56).

Em "*A pior parte*", o envolvimento afetivo se dá pela dor compartilhada na visita ao cárcere, situação que convoca o leitor à empatia: "A pior parte é vê-la chorar." (OL, p. 54). O sofrimento materno é reiterado como ferida emocional profunda, que ultrapassa a punição individual e atinge o núcleo familiar.

O arrependimento e a autocrítica da voz poética também contribuem para o engajamento emocional do leitor. Em "*Vacilos*", a consciência do erro aparece de forma direta e confessional: "O arrependimento bateu e a consciência pesou." (OL, p. 29). E ainda: "Vacilei quando estava, a um passo da liberdade." (OL, p. 42). Esses versos expõem a vulnerabilidade do eu lírico, favorecendo a identificação do leitor com a experiência do erro e da frustração.

A memória da infância e da pobreza mobiliza sentimentos de compaixão e reconhecimento da desigualdade social, como se observa em "*Memórias de minha infância*": "Era uma pequena casinha de tábuas. / O piso era de barro." (OL, p. 17). Apesar das dificuldades, o afeto familiar aparece como resistência: "Mas nunca faltou amor e humildade." (OL, p. 17).

Já em "*Única*", o reconhecimento tardio do amor materno intensifica o envolvimento afetivo do leitor: "E, quando precisei, só ela ficou comigo." (OL, p. 41). O pedido de perdão e a promessa de mudança reforçam a dimensão ética do texto: "Desculpa por te fazer chorar, obrigada por estar do meu lado." (OL, p. 41).

Por fim, o desejo de transformação pessoal e de reconstrução da própria história convoca o leitor a refletir sobre possibilidades de mudança, como em "*Mudar*": "Mudar é a força do querer. / É escolher o que é melhor para você." (OL, p. 16). Observa-se uma experiência vicária em que o leitor se vê no lugar de vivenciar sentimentos e realidades que seriam inacessíveis em sua prática social. Esse movimento incentiva não só a percepção do estudante leitor sobre o seu próprio mundo e o do outro, como também, possibilita a expansão, a compreensão e a tolerância com o outro.

Dessa forma, por meio de versos marcados pela confissão, pela memória afetiva e pela exposição de dores íntimas, a obra constrói uma experiência de leitura que mobiliza emoções, favorece a empatia e contribui para a formação de posicionamentos sensíveis e humanizados diante do outro.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. A escolha de fontes simples e bem definidas favorece a leitura fluida dos poemas, aspecto especialmente importante para o público da EJA. O espaçamento, a disposição dos versos na página e o uso predominante do branco contribuem para a clareza do texto, sem comprometer a expressividade poética. Do ponto de vista estético, a tipografia dialoga com o tom intimista e confessional da obra, valorizando a voz poética e permitindo que o leitor se concentre no conteúdo emocional e narrativo dos poemas.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto. A tipografia utilizada é simples, clara e de fácil reconhecimento, o que favorece a compreensão e o conforto visual, especialmente para leitores da EJA, que apresentam trajetórias e ritmos de leitura diversos. O tamanho da fonte, aliado ao bom espaçamento entre versos e estrofes, contribui para uma leitura acessível e fluida, sem excessos gráficos que dificultem a apreensão do texto, respeitando as necessidades do público a que a obra se destina. Em “Um pouco de mim” (OL, p.15), por exemplo, há diferenciação nos estilos e nos recuos que contribuem para uma quebra da padronização da escrita dos versos; observa-se o trato na disposição espacial das palavras para criar um efeito de desequilíbrio ou tensão visual. Em “Morte” (OL, p.19), emprega-se estrategicamente tamanhos de fonte e recuo diferentes de modo a conduzir o olhar do estudante leitor, auxiliando-o a estabelecer uma ordem de leitura e hierarquia visual.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra aparece na relação entre os poemas e as ilustrações. As imagens ajudam o leitor a compreender melhor os sentimentos expressos nos textos, como dor, saudade, reflexão, força e esperança. Mesmo se repetindo ao longo da obra, os desenhos reforçam os temas centrais e acompanham as diferentes fases emocionais vividas pela voz poética.

Como exemplo, podem ser citadas as páginas 20 e 24. Na primeira, observam-se as imagens de três rosas vermelhas (OL, p. 20) como possibilidade de representação da mãe e suas filhas. Na segunda, em “ Por um instante”(OL, p. 24), observa-se o uso da vinheta de rodapé ou Ornamento. Esses são recursos que, além de decorar as páginas da OL, aguçam a curiosidade do leitor.

Assim, o texto visual complementa o texto verbal, tornando a leitura mais sensível, envolvente e significativa, especialmente para leitores da EJA, que podem se reconhecer nas imagens e nos sentimentos apresentados nos poemas.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As ilustrações não aparecem apenas como enfeite, mas dialogam com os poemas e ampliam seus sentidos. As imagens da mulher negra, ora serena, ora pensativa ou angustiada, acompanham os sentimentos expressos nos textos, como dor, saudade, culpa, reflexão e esperança. Esse diálogo entre imagem e palavra ajuda o leitor a compreender melhor a trajetória emocional da voz poética, reforçando momentos de sofrimento, resistência e amadurecimento. Assim, texto verbal e ilustração se complementam de forma equilibrada, contribuindo para uma leitura mais sensível e significativa. A OL apresenta o uso criativo de recursos semióticos. O diálogo entre imagens e texto verbal propicia ao leitor, estudante da EJA, a possibilidade de ampliar e ressignificar cada poema como pode ser observado na seção “Vacilos” (OL, p. 42). A relação entre a ilustração do rosto de uma moça negra e os versos criam uma experiência estética rica ao proporcionar interação leitor/obra em processo dinâmico que lhe acrescenta novas ideias e perspectivas.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Os recursos da linguagem visual são tratados de forma artística e dialogam com os poemas, contribuindo para o envolvimento emocional do leitor. As escolhas de enquadramento, como o rosto de perfil, os olhos fechados ou o olhar voltado para cima, reforçam estados de introspecção, dor, fé, esperança e reflexão, presentes nos textos. Os contrastes entre imagens serenas e imagens marcadas pela angústia, assim como o uso recorrente da figura feminina negra, criam uma unidade estética que acompanha as oscilações emocionais da obra. As cores, as expressões faciais e a ausência de movimento explícito favorecem uma leitura mais contemplativa, intensificando a carga afetiva dos poemas e aprofundando a experiência estética do leitor. A ilustração de um rosto feminino negro (OL, p. 52) dialoga com os versos, produzindo efeitos que conduzem a um envolvimento afetivo ou emocional dos leitores. Os recursos usados na ilustração do rosto de uma mulher (OL, p. 38), além de evocarem emoção, ajudam a criar harmonia com o texto verbal.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações utilizam diferentes recursos imagéticos, como variações de expressão facial, postura do corpo, enquadramento e repetição simbólica das figuras, para construir sentidos ao longo da obra. Como exemplo, podem ser citadas as linhas das ilustrações das figuras femininas e das flores que criam contornos e formas (OL, p. 38; 45) e as cores, especialmente, vermelha e preta que evocam emoções e sentimentos (OL, p. 40). Essas escolhas visuais acompanham as mudanças emocionais dos poemas, contribuindo para a leitura sensível dos temas abordados e reforçando o clima de dor, reflexão, fé e esperança presente nos textos.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações apresentam diferentes registros expressivos da figura feminina negra, ora serena, ora angustiada, ora reflexiva ou alegre, o que amplia o repertório estético dos leitores jovens e adultos. Ao explorar variações de expressão, postura e simbolismo (como flores e botões de rosa), as imagens dialogam com experiências emocionais e sociais diversas, contribuindo para a formação do olhar sensível e para o reconhecimento da arte visual como linguagem significativa na construção de sentidos literários. As ilustrações/imagens visuais da obra permitem a ampliação do universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos. A OL retrata temáticas como morte, uso de entorpecentes e privação da liberdade relacionando-as às ilustrações enigmáticas, a saber, rostos com expressões intrigantes e difíceis de decifrar sentimentos. Dessa forma, a obra consegue evocar curiosidade e senso de segredo, usando elementos visuais e simbólicos como rosas vermelhas (OL, p. 35), rosto escondido por trás de uma rosa com duplo sentido (OL, p. 47; 49). Observa-se que a OL, por meio dessas ilustrações, cria desafio ao leitor e mobiliza interesse por acionar seus conhecimentos prévios (mundo social, linguístico, textual).

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As ilustrações valorizam a representação da mulher negra, destacando traços físicos, expressões e símbolos que dialogam com a identidade afro-brasileira e com experiências sociais marcadas pela resistência, pela afetividade e pela reflexão existencial. Essa escolha contribui para a valorização da diversidade étnico-racial e para o reconhecimento de sujeitos historicamente invisibilizados. No entanto, embora haja esse recorte identitário significativo, a obra não contempla de forma ampla a multiplicidade de estilos visuais vinculados a diferentes povos, culturas ou regiões, concentrando-se sobretudo em um mesmo universo estético. Entretanto, pode-se observar que resgatam-se fenótipos de mulheres negras com texturas e cores de cabelo, e formatos de traços faciais, o que leva o estudante leitor a uma reflexão relevante sobre questão de gênero e muitos significados e sensações sobre a estética negra, além de incentivá-lo a reimaginar a herança cultural e condição social desses povos, especialmente, das mulheres.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As imagens dialogam com os poemas ao explorar expressões faciais, gestos e símbolos (como flores, olhares serenos ou angustiados) que ampliam os sentidos do texto verbal e convidam o leitor à interpretação. Essa relação cria um espaço aberto de leitura, no qual sentimentos como dor, esperança, reflexão e superação podem ser reconstruídos pelo leitor. No entanto, a ludicidade da linguagem plástica é moderada, pois as ilustrações se repetem ao longo da obra, o que reduz a variedade de enredos visuais e limita a exploração de possibilidades mais inventivas ou narrativas no campo das imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.14; 35

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Há interação entre imagens e texto ao longo da obra, especialmente porque as ilustrações acompanham momentos-chave dos poemas e reforçam a construção emocional das personagens, como a mulher negra associada à maternidade, à dor, à fé e à resistência. As imagens dialogam com o enredo poético e intensificam sensações de sofrimento, reflexão e esperança, despertando empatia no leitor. Contudo, a originalidade e a inventividade visuais são mais contidas, já que as imagens se repetem no decorrer da obra, o que limita a diversidade de percursos narrativos visuais, ainda que mantenha a coerência estética e simbólica do conjunto. Apesar disso, a ilustração de uma mulher negra (OL, p. 25) dialoga com os trechos que retratam na mesma página o “julgamento pela sua cor” e o “orgulho” e “luta” pela cultura afrodescendente. Enquanto o texto descreve o sentimento do eu lírico quanto à dificuldade de ser negro, as imagens mostram características físicas e expressões. Observa-se que em “O desespero da minha mãe” (OL, p. 28) são utilizadas palavras, cores e, especialmente, imagens expressivas para construir sentido e complementaridade. Essa bimodalidade do texto é importante, pois aproxima o público da OL.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI – Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade. item **6.5.4** :“A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI – Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade, item **6.5.4**: “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade, item **6.5.4**, “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	O HTML5 veio sem o CSM.

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade, item **6.5.4**, “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade, item **6.5.4** , “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade, item **6.5.4** , “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade, item **6.5.4**, “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Não há CSM

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Não há Caderno de Sugestões inscrito para análise. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Ausente

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Não há Caderno de Sugestões inscrito para análise.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 - CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item 6.5.4 “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 - CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item 6.5.4 “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Ausente

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 846720 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 61	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Está aqui não é uma coisa boa. O verbo deveria ser utilizado no infinitivo.	
Recomendações: Estar aqui não é uma coisa boa.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "silencio" aparece sem acentuação gráfica.	
Recomendações: Realizar correções ortográficas	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "potencias" aparece sem acentuação gráfica.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A preposição "pôr" está com acentuação gráfica.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso "Mas essa vida é uma escola" falta a pontuação para seguir a lógica dos demais versos.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso "Hoje eu acordo e você não está, mais aqui." há uso de vírgula sem justificativa.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 56	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "orei por você nessa madrugada. há uso incorreto de aspas.	
Recomendações: Realizar correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: páginas 10;12;13;16;20;24;33;39	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Correção ortográfica	
Recomendações: Realizar correções ortográficas	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 56	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uso inadequado de aspas	
Recomendações: correção ortográfica	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 61	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uso inadequado do verbo vitimar.	
Recomendações: correção ortográfica e gramatical.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nos últimos versos do poema "Por um instante", (p. 241), a conjunção "mas" cria uma ideia de oposição que não existe entre eles: "Todo mundo tem sua história. Mas essa vida é uma escola"	
Recomendações: Todo mundo tem sua história, e a vida é uma escola. ou: Todo mundo tem sua história. A vida é uma escola.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 846720 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 56	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado de aspas	
Recomendações: correção ortográfica	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 61	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uso inadequado do verbo vitimar.	
Recomendações: Realizar correção ortográfica e gramatical.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "silencio" aparece sem acentuação gráfica.	
Recomendações: Realizar correções ortográficas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "potencias" aparece sem acentuação gráfica.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A preposição "pôr" está com acentuação gráfica.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso "Mas essa vida é uma escola" falta a pontuação para seguir a lógica dos demais versos.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso "Hoje eu acordo e você não está, mais aqui." há uso de vírgula sem justificativa.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 56	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "orei por você nessa madrugada. há uso incorreto de aspas.	
Recomendações: Realizar correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: "p.0"	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra poética "Quem diria, do CASE à poesia" apresenta ausência do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a). O HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 - CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item 6.5.4 "A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a)."	
Recomendações: Obra reprovada por não apresentar "A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a)", conforme edital de convocação nº 03/2024	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

O livro *Quem diria, do CASE à poesia: poemas e sonetos na socioeducação* de Luana do Amor Divino Caetano, com ilustrações de Beatriz Abreu Affonso, publicado em 2025 pela Editora BIPDH, reúne poemas produzidos a partir da experiência da autora no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE). A obra apresenta uma escrita de caráter autobiográfico, marcada pelo testemunho e pela vivência pessoal, abordando o processo de ressocialização e reintegração social. Ao longo dos textos, são mobilizados valores como autoestima, espiritualidade, fé, humildade, respeito, responsabilidade e convivência coletiva, situando a produção poética como resultado direto da experiência de internação e como espaço de reflexão sobre escolhas de vida e possibilidades de mudança.

A obra organiza-se em poemas curtos (42 poemas e uma crônica), escritos em linguagem simples e direta, nos quais a autora revisita sua infância, a relação com a família, especialmente com a mãe e o pai, as dificuldades sociais, o envolvimento com caminhos considerados equivocados e a experiência da privação de liberdade. Os textos também expressam arrependimento, dor, saudade, medo, fé e esperança, destacando o desejo de transformação pessoal. A figura materna aparece como base afetiva e de sustentação da família, enquanto o pai é apresentado de forma ambígua: quando vivo, marcado pelo alcoolismo, mas também pela presença de conselhos; após a morte, torna-se ausência sentida e fonte de saudade. A escrita constrói, assim, um percurso de memória, reflexão e busca por novos sentidos para a própria trajetória.

Do ponto de vista da qualidade literária, a obra apresenta linguagem predominantemente simples, com versos livres e estrutura pouco complexa. A força dos poemas reside na carga afetiva, no discurso memorial e na experiência vivida que sustenta uma escrita direta e objetiva.

As ilustrações dialogam com os poemas ao reforçar estados emocionais como dor, introspecção, serenidade, esperança e alegria, que se repetem ao longo do livro, estabelecendo um diálogo afetivo com o texto verbal.

O PDF apresenta boa legibilidade, organização visual adequada e tipografia compatível com o público previsto, cumprindo satisfatoriamente os requisitos técnicos estabelecidos no edital. A obra não apresenta o Caderno do Estudante em HTML, o que não atende aos critérios de acessibilidade do Edital.

Conforme análise realizada ao longo deste instrumento avaliativo, além da grande quantidade de falhas pontuais presentes na obra, constata-se que ela não apresenta o Caderno de Sugestões, documento exigido pelo Edital de Convocação n. 03/2024 – CGPLI. A ausência desse material inviabiliza a avaliação do uso pedagógico da obra em contextos educacionais, especialmente no que se refere à mediação de leitura e às propostas de trabalho com os textos.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada pela qualidade literária do texto escrito e por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 03/2024. A saber, o HTML5 veio sem o CSM. Conforme o edital de convocação nº 03/2024 – CGPLI- Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Literário Equidade item **6.5.4** “A versão digital em HTML5 deve apresentar a versão impressa da obra acrescida do Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a).”